

# Serviços de informação para negócios: a experiência do jornal *Gazeta Mercantil*

Ruth Simão Paulino

## INTRODUÇÃO

Tendo em mente que o desenvolvimento de tecnologias não é um fim em si mesmo, porém um meio para alcançar objetivos econômicos e preferencialmente sociais, o estudo da última etapa deste processo — a transferência de tecnologia para o setor produtivo, ou a sua efetiva aplicação pela sociedade — é realmente importante.

Na definição de Fleury<sup>1</sup>, tecnologia "é um pacote de informações organizadas, de diferentes tipos (científicas, empíricas), provenientes de várias fontes (descobertas científicas, patentes, livros, manuais, desenhos) obtidas por diferentes métodos (pesquisa, desenvolvimento, compra, espionagem; *utilizado na produção*) de bens e serviços".

A produção do "pacote de informações organizadas" exige o *emprego* de conhecimentos e habilidades — capacitação tecnológica — que Fransmann<sup>2</sup> define como "o conjunto de competências envolvidas na transformação de insumos em produtos".

A tecnologia compreende os produtos e serviços gerados por uma empresa, bem como o domínio dos conhecimentos que lhe permita inovação, melhoria na qualidade e novas abordagens de relacionamento com seu mercado. Administrá-la deve tornar-se o foco central de toda a sua estratégia. Entretanto, para muitas empresas, ainda existe um hiato muito grande entre suas estratégias e a produção, aquisição, domínio e uso do "pacote de informações organizadas".

Nesse contexto, Montalli<sup>3</sup>, por meio do artigo "*Informação para negócios: de quem é essa responsabilidade?*", sugere levanta-

mento de fontes de informação sobre negócios adequado à realidade brasileira, bem como demonstra a necessidade de criação de um centro referencial de informação para negócios que tenha por finalidade indicar onde e quem produz informação sobre companhias, produtos, mercado, periódicos, estatísticas, índices, bases de dados e instituições.

A sugestão de Montalli é que se produza um diagnóstico de informações sobre negócios adequados à realidade brasileira.

Como exemplo de jornais especializados em informações para negócios, a autora cita: *The Wall Street Journal*, *Financial Times*, *Stock Exchange*, *Daily Official List* e *Gazeta Mercantil*.

Buscando transformar o discurso de Montalli em produto e evidenciar a capacitação tecnológica brasileira para a produção de pacote de informações organizadas sobre negócios — serviços de informação — adequado à realidade brasileira, fazemos neste trabalho uma análise do jornal *Gazeta Mercantil*, lembrando que uma máquina, orgânica ou artificial, não pode aumentar a precisão da informação que transmite, mas pode dar-lhe maior extensão, ou seja, pode multiplicá-la<sup>4</sup>.

O objeto da análise, no presente trabalho, é a "informação que auxilia uma empresa a controlar custos de produção, a promover a manufatura de novos produtos, a localizar oportunidades para novos investimentos, a melhorar a produtividade e a capacidade dos equipamentos, a adequar a garantia de qualidade dos produtos aos seus respectivos mercados, a realizar pesquisa e desenvolvimento"<sup>5</sup>.

O suporte da informação em análise é o jornal *Gazeta Mercantil*. O corpus, as edi-

## Resumo

O artigo aborda os resultados de uma pesquisa realizada em dez edições do jornal *Gazeta Mercantil*, em São Paulo. Com esse material como fonte, foi analisado o serviço de informação oferecido por esse jornal especializado em informação para negócios.

## Palavras-chave

Periódico/Jornal *Gazeta Mercantil*; Serviço de informação; Informação para negócios.

ções do período de 17 a 23 de outubro de 1992 e 30 janeiro a 5 fevereiro de 1993.

### **EMPRESA JORNALÍSTICA GAZETA MERCANTIL S.A.**

Os serviços de informação sobre negócios são descritos por Fernandes<sup>6</sup>, como a transformação de informações em indicadores, sendo esses serviços geralmente prestados pelas empresas jornalísticas, pois as mesmas se caracterizam como agência de "informação intensiva", ou seja, "possuem alta capacidade de informação em sua cadeia de valores e alto conteúdo de informação no seu produto/serviço"<sup>6</sup>.

Desde a sua fundação, na cidade de São Paulo, no dia 3 de abril de 1920, a Empresa Jornalística Gazeta Mercantil S.A. se caracteriza como um serviço de informação<sup>7,8</sup>.

O primeiro exemplar de uma modesta publicação destinada a atender às necessidades de informação de homens de negócios, veiculando notícias sobre as transações com mercadorias e a movimentação de guias de importação foi um primeiro indicio de modernização das atividades empresariais.

Operando sob o conceito de que é uma empresa prestadora de serviços de informação, incidentalmente instalada sob a forma de um jornal, de uma edição condensada em inglês (*Internacional Weekly Edition*), de um programa de televisão, (*Crítica & Autocrítica*), da venda do direito de acesso ao seu centro de informações, de seminários, eventos e publicações especiais (como relatórios sobre temas específicos que circulam encartados no jornal e o anuário *Balanço Anual*), a empresa vem recolhendo uma série de experiências em várias frentes de negócios.

### **PRODUTOS E SERVIÇOS**

A vocação básica da Empresa Jornalística Gazeta Mercantil S.A. — prestação de serviços diários especializados em economia e negócios — é evidenciada em seus produtos e serviços, os quais permitem a comunicação.

### **Centro de informações**

O Centro de Informações é um prestador de serviço, assessoria e consultoria em informação. Atende predominantemente o cliente interno, ou seja, a equipe de jornalistas. Todo serviço prestado ao cliente externo é vendido.

A equipe do Centro de Informações, composta, aproximadamente, de 50 profissionais, é multidisciplinar, sendo a maioria com formação em economia.

O acervo do Centro de Informações é composto de mais de dois mil relatórios e aproximadamente 40 mil matérias importantes sobre economia nacional e internacional. O acervo apresenta mais de 250 mil assuntos catalogados, incluindo dados sobre as estatísticas sócio-econômicas e indicadores financeiros.

O Centro de Informações analisa anualmente os dados de 12 mil balanços de empresas nacionais.

### **Relatórios**

Os *Relatórios* são cadernos publicados periodicamente, que abordam temas segmentados da economia ou de pólos econômicos regionais.

A *Gazeta Mercantil* publica, em média, seis relatórios por mês.

No período analisado, na edição 20 015, foi publicado o *Relatório Previdência Privada*.

### **Qualificados Industriais**

Através de estudos de mercado, a *Gazeta Mercantil* detectou a inexistência de uma solução adequada para a compra e venda de bens industriais. Para isso, criou os Qualificados Industriais — um espaço publicitário que sai todas as quintas-feiras na seção Suprimentos.

Qualificados Industriais é constituído por anúncios sobre máquinas, equipamentos, produtos, serviços, matérias-primas, insumos industriais e uma série de suprimentos.

Sua colocação na seção Suprimentos amplifica os resultados dos anúncios publicados. É uma fonte de informação sobre as políticas de suprimentos das empresas, leilões de equipamentos ou resíduos industriais e licitações, bem como das oportunidades para aumento de produtividade e competitividade empresarial.

### **Top Class**

Top Class é a solução da *Gazeta Mercantil* para atingir os profissionais mais qualificados do mercado, que estão em busca de melhores negócios e abertos para aceitar novos desafios na sua carreira profissional.

Top Class é a solução para as empresas que querem aperfeiçoar seu quadro de

executivos, diretores e gerentes, além de procurar profissionais especializados em determinadas áreas.

Os anúncios permitem a contratação de executivos de qualquer lugar do país, por ser um serviço prestado em nível nacional.

### **Negócios Imobiliários**

Negócios Imobiliários é um serviço voltado para o público, *double consumer*, que decide sobre compra e venda de imóveis como pessoa jurídica e física.

Toda sexta-feira, na seção Leitura de fim de Semana, Negócios Imobiliários anuncia imóveis comerciais ou residenciais, para compra, venda ou locação.

### **Indicadores**

A seção Indicadores é publicada diariamente, com os índices de inflação nacional, regional, impostos, reajustes de contratos, bolsas de valores, contribuição social, dólar, ouro e outros indexadores existentes no mercado.

Na seção Leitura de Fim de Semana, publicada às sextas-feiras, saem os Indicadores Internacionais. São as informações mais recentes sobre produção, demanda, emprego, preços e salários, comércio, taxas de câmbio, reservas, mercado monetário e taxas de juros das principais economias do mundo; além dos destaques dos índices mensais americanos reunidos em quatro tabelas.

### **Projetos Especiais de Parcerias de Negócios**

A *Gazeta Mercantil* desenvolve projetos especiais para atender necessidades institucionais ou comerciais de seus clientes, mediante parcerias de negócios.

O Projeto Universidades — Programa de Apoio à Formação Profissional, iniciado em 1992, consiste na distribuição de assinaturas anuais do jornal para universitários, patrocinada por empresas que as adquirem com 45% de desconto, além de outros benefícios.

O Projeto Mídia Útil garante a clientes e parceiros de negócios assinaturas do jornal com descontos progressivos.

### **Prêmio de Conservação Ambiental e Desenvolvimento**

A instituição do Prêmio de Conservação Ambiental e Desenvolvimento, organizado pela *Gazeta Mercantil*, tem como objetivo

destacar os exemplos de empresas ou instituições que respeitam o meio ambiente, pelo uso racional de recursos não-renováveis ou pelo fomento de iniciativas de proteção e melhoria da qualidade ambiental.

## Balanços

A publicação do balanço e demais atos legais é uma obrigação das empresas que deve ser encarada como um investimento em comunicação empresarial, com capacidade de gerar negócios com a comunidade econômica.

Ao publicar o balanço na íntegra no jornal, a empresa estará atendendo às disposições da Lei de Sociedades Anônimas e Instrução nº 2 da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que obriga as empresas com ações negociadas em bolsas a publicar seu balanço em jornal da localidade onde se concentra o maior volume de negócios.

À legalidade está relacionada ao fato de o jornal *Gazeta Mercantil* ser de circulação nacional.

## Balanço Anual

Balanço Anual é o retrato da economia nacional, a partir de detalhada análise dos balanços de mais de 12 mil empresas.

As informações são recolhidas, checadas e comentadas por jornalistas especializados e profissionais acostumados a interpretar os dados dos balanços.

Para facilitar a leitura e a consulta, Balanço Anual é dividido em setores e subsetores da economia. Em cada edição traz o *ranking* dos 300 maiores grupos privados nacionais, as 50 maiores estatais e as 50 maiores estrangeiras, bem como o *ranking* específico em cada setor ou subsetor.

A publicação é distribuída aos assinantes do jornal *Gazeta Mercantil*, além de ser vendida em bancas.

## Crítica & Autocrítica

Em cadeia nacional aos domingos, pela rede de televisão, Crítica & Autocrítica é um programa voltado para empresários e executivos que desejam começar a semana com as informações atualizadas e comentadas por ministros, políticos, representantes de governo, personalidades e profissionais destacados em vários setores da vida nacional.

## Seminários

Os assuntos que dominam a esfera econômico-financeira do país e do exterior for-

mam o eixo central dos Seminários *Gazeta Mercantil*.

É o grande painel de discussões, análises e interpretações dos grandes temas que estão influenciando a conjuntura nacional e seus desdobramentos nas relações de mercado, empresariais e de governo. Seus participantes representam as mais diversas expressões de liderança empresarial e do pensamento político do país e do exterior.

Participando como organizador, dando apoio logístico ou abrindo espaço para a divulgação dos eventos em suas páginas, a *Gazeta Mercantil* oferece aos anunciantes e patrocinadores dos seminários a possibilidade de exposição de sua imagem corporativa, produtos e serviços.

## International Weekly Edition

A International Weekly Edition traz, semanalmente, um resumo informativo e analítico do noticiário da *Gazeta Mercantil*. Publicada em inglês, circula em países da Europa, Ásia, Oriente Médio, nos Estados Unidos e empresas multinacionais sedadas no país.

É um veículo específico, segmentado e dirigido a um público que mantém uma rede integrada de negócios no Brasil.

O seu formato *newsletter* faz da publicação um veículo ágil, sintético e, ao mesmo tempo, analítico.

## Invest News

Invest News é um serviço que fornece dados *on-line* e em tempo real do mercado financeiro. Baste um computador e uma linha telefônica. Sua operação é simples e com orientações na própria tela de trabalho.

Com ele é possível acompanhar o desempenho dos diversos ativos financeiros — como dólar, ouro, ações, CB, FAF, as taxas de CDI, ADM, BBC, as variações da TR, da Libor, da Prime, do DFA e o vácuo dos juros e dos mercados futuros.

Possui ainda um banco de dados de séries históricas dos ativos e índices (inclusive inflação), notícias sobre as intervenções do Banco Central nos mercados e dados de balanço de grandes empresas nos últimos dois anos.

Com o Invest News, o usuário pode interagir no sistema com sua tela de fluxo de caixa, permitindo a atualização dos valores pela variação de ativos, em forma de gráficos ou impressos.

## O JORNAL

A expansão gradual da área de cobertura editorial resultou na criação de seções especializadas, verdadeiros *newsletters* em sua capacidade de informar e interpretar o que é relevante, conforme o quadro 1 — Divisão do Jornal *Gazeta Mercantil*.

## SEÇÕES DO JORNAL

### Seção Internacional

*Internacional é a seção que apresente fatos econômicos, políticos e sociais de governos, empresas e personalidades; os destaques dos principais jornais e revistas do mundo, com análises exclusivas dos correspondentes internacionais.*

Nas dez edições estudadas, Internacional é a primeira seção do jornal e apresentou um total de 37 assuntos.

### Seção Nacional

A seção se subdividiu em 46 assuntos, sendo que 14 foram publicados em mais de uma edição.

A seção é publicada em todas as edições; nas edições estudadas ela se apresentou como segunda seção.

O conteúdo dos assuntos da seção Nacional versam sobre aspectos da conjuntura econômica do país, retratando e analisando as decisões governamentais que repercutem nas empresas, nos negócios e em todos os segmentos da sociedade.

### Seção Editorial

A seção Editorial traz um artigo de responsabilidade do corpo editorial e dois artigos reproduzidos de publicações estrangeiras.

### Seção Política

A seção apresente fatos, declarações, análises e comentários da vida política nacional, interligando acontecimentos que interferem na economia e no fluxo dos negócios.

### Seção Trabalho

A seção é dedicada aos assuntos referentes ao mercado de trabalho, sindicatos, mão-de-obra, política salarial, formação, treinamento, negociação, entre outros, de caráter nacional, estrangeiro e internacional.

### Seção Construção

Tendências e desempenho do mercado, política habitacional, arquitetura e urbanis-

mo, análises e cotações dos custos de materiais de mão-de-obra são assuntos enfocados na seção Construção.

Nas edições 19 945 a 19 948, 20 017 e 20 028, Construção é a sexta seção; nas edições 20 015 e 20 016, é a sétima seção e nas edições 19 949 e 20 019 (sextas-feiras). Nestes edições, a seção é transformada em assunto da seção Leitura de Fim de Semana e o assunto é Construção/Imóveis.

### Seção Indústria

Para publicar assuntos referentes a comportamentos e análises do parque industrial brasileiro, suas políticas de investimentos, estratégias e perspectivas de mercado, suas relações com o governo e repercussões no setor industrial existe no jornal a seção Indústria.

### Seção Tecnologia

Acompanhamento das pesquisas, lançamento de novos produtos e processos; fatos que se relacionam com o aprimoramento de todos os campos da pesquisa científica são conteúdo dos assuntos publicados na seção Tecnologia.

### Seção Informática

A publicação de assuntos cujo conteúdo acompanha os avanços de equipamentos, telecomunicações, eletrônica e o mercado de produtos no país e no exterior é característica da seção Informática.

### Seção Energia

O conteúdo dos assuntos publicados na seção Energia dizem respeito à produção e distribuição de energia sob várias formas, novos processos e equipamentos; repercussões das decisões governamentais nas políticas energéticas das empresas.

### Seção Meio Ambiente

O conteúdo dos assuntos publicados na seção Meio Ambiente colocam em questão as políticas de desenvolvimento sustentável; apresentam novos métodos e processos utilizados para preservar o meio ambiente e aproveitar melhor os recursos naturais.

### Seção Conjuntura

A seção Conjuntura apresenta em cada edição o panorama conjuntural (produção, exportação, importação) de um produto ou serviço. A seção está presente em todas as edições.

### Seção Finanças

As políticas de moeda e crédito-, as relações com o mercado e investidores; o acompanhamento das cotações dos títulos públicos e privados, câmbio e seguradoras, o desempenho das empresas financeiras representam o conteúdo dos assuntos publicados na seção Finanças.

### Seção Administração e Serviços

Os casos de *marketing* e administração em diversas áreas produtivas e de serviços, *inclusive* agências de propaganda, veículos de comunicação e corporações multimídia são conteúdo dos assuntos publicados na seção Administração e Serviços.

### Seção Mercados — Caderno Semanal

Nas edições do sábados/segundas-feiras, 19 945 e 20 015, respectivamente como 15ª e 16ª seção, o *jornal publica Mercados — Caderno Semanal*.

O conteúdo dos assuntos da seção versam sobre análises e cotações da semana nos mercados de investimentos do Brasil e exterior. Traz ainda o Suplemento de Orientação da Bovespa, com informações precisas para investidores em carteiras de ações.

Mercados — Caderno Semanal é a seção que nas edições 19 945 e 20 015 (sábados/segundas-feiras) aglutina sobre a forma de assuntos o conteúdo das seções Transporte, Matérias-Primas, Agropecuária, Investimentos, Empresas, Suprimentos e Mercados das edições dos demais *dias de semana*.

Nas edições estudadas, a seção apresenta 15 assuntos, que se dividem em subassuntos.

No assunto Commodities encontramos 13 subassuntos, sendo que os subassuntos Mercados, Tendências e Suínos estão presentes nas duas edições.

No subassunto Mercados, nas duas edições apresente cotações agropecuárias do mercado a termo, mercado físico da bolsa de cereais da São Paulo e bolsa de metais de Londres.

O assunto Agropecuária se divide em 11 subassuntos, sendo que cinco são comuns às duas edições.

O assunto Matérias-Primas se divide em 11 subassuntos. O subassunto Metais é

publicado nas edições, acompanhado por tabela "Estoques da Bolsa de Metais de Londres (em toneladas)".

Custo do Dinheiro é assunto que se divide em 11 subassuntos. Com exceção do subassunto Empréstimo, os demais são comuns às duas edições.

Na edição 19 945, Custo do Dinheiro é ilustrado por 54 tabelas e na edição 20 015 por 53 tabelas.

Empresas é assunto que traz 23 subassuntos, sendo que Registro e Debêntures são comuns às duas edições

O conteúdo do subassunto Registro são informações concisas sobre empresas diversas

O subassunto Debêntures contém informações sobre novos lançamentos e a tabela "Evolução do Mercado de Debêntures (Emissões registradas no Sistema Nacional de Debêntures - SND)", a qual relaciona o seguinte: empresa; série/emissão; data de emissão; data de vencimento; quantidade emitida; valor nominal atualizado em RE; atualização monetária; forma; espécie; tipo; últimos eventos; próximos eventos; próximos rendimentos; banco mandatário; agente fiduciário.

Suprimentos é assunto que se divide em 23 subassuntos, sendo que os subassuntos segurança e saneamento são comuns às duas edições.

O assunto Bovespa apresenta:

— resumo das operações das Bolsas de Valores (São Paulo, Rio, Porto Alegre, Minas, Paraná, Santos, Bahia e Pernambuco) durante a semana;

— movimentação da Bolsa de Valores de São Paulo no da anterior.

Bovespa — Suplemento de Orientação é o assunto que apresenta uma retrospectiva da semana anterior e as perspectivas para a próxima semana.

Bolsa do Rio apresenta toda a movimentação do da anterior da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro.

Bolsas Regionais é o assunto que reúne o resumo das operações realizadas, no da anterior, pela Bolsa de Valores de Minas, Espírito Santo e Brasília; Bolsa de Valores do Paraná e bolsas de outros estados.

Bolsas do Exterior apresenta índices de fechamento dos das da semana anterior, da semana, do mês, do ano referentes as bolsas de Amsterdã, Buenos Aires, Estocol-

mo, Frankfurt, Hong-Cong, Joannesburgo, Londres, Madri, México, Milão, Nova York, Paris, Sidney, Tóquio, Toronto e Zurique.

Commodities—Cotações apresenta a Bolsa de Mercadorias & Futuros do dia anterior. Na edição 19 945 aparecem 44 itens e na edição 20 015 aparecem 43 itens.

Câmbio—Cotações apresenta a cotação de 119 moedas estrangeiras. A cotação é feita pelo Banco Central do Brasil (BC) e se refere a compra e venda.

Transportes / fretes é assunto que se divide em sete subassuntos, sendo que navegação é subassunto nas duas edições.

O subassunto carga rodoviária da edição 19 945 tem conteúdo idêntico ao subassunto rodoviário da edição 20 015. O subassunto é ilustrado pela tabela "Carga Industrial — Frete Caminhoneiro - Origem — São Paulo (em US\$ comercial por tonelada)."

### Seção Legislação

Legislação é seção tradicional do jornal e publica notícias sobre projetos, leis e casos de interpretação jurídica; traz ainda listagem completa de insolvências e de avisos de cartórios de protestos.

### Seção Transporte

Os setores de cargas e passageiros, o movimento dos portos, os transportes aéreos e ferroviários; fatos, análises e interpretações sobre as decisões governamentais e os investimentos no setor são conteúdo dos assuntos publicados na seção Transporte.

A seção não é publicada nas edições 19 945 e 20 015 (sábados/segundas-feiras).

Nas edições 19 945 e 20 015 (sábados/segundas-feiras), a seção Transporte é transformada em assunto da seção Mercados — Caderno Semanal e o assunto é Transportes/Frete.

### Seção Matérias-Primas

Com assuntos cujo conteúdo apresenta os principais metais e matérias-primas, com cotações, Índices e movimentos de mercado; relatos sobre produção, comércio interno e externo, novos fatores e descobertas, o jornal publica a seção Matérias-Primas.

A seção não é publicada nas edições 19 945 e 20 015 (sábados/segundas-feiras).

Nas edições 19 945 e 20 015 (sábados/segundas-feiras), a seção Matérias-Primas se transforma em assunto da seção Mercado — Caderno Semanal.

### Seção Agropecuária

Os fatos que influenciam o mundo dos negócios rurais: safras, crédito rural, novas técnicas de produção e reprodução, leilões de gado e equínos, novos produtos; as estratégias; as políticas de importação e exportação são conteúdo dos assuntos publicados na seção Agropecuária.

A seção não é publicada nas edições 19 945 e 20 015 (sábados/segundas-feiras).

Nas edições 19 945 e 20 015 (sábados/segundas-feiras), a seção Agropecuária é transformada em assunto da seção Mercados — Caderno Semanal.

### Seção Investimentos

Assuntos cujo conteúdo indicam os movimentos de capitais, tanto para pessoas jurídicas quanto físicas; as cotações de mercado das principais bolsas de valores são publicados na seção Investimentos.

A seção não é publicada nas edições 19 945 e 20 015.

Nas edições 19 945 e 20 015 (sábados/segundas-feiras), a seção Investimentos é transformada em assunto da seção Mercados — Caderno Semanal.

### Seção Empresas

Fusões, mudanças de controle acionário, formação de *joint ventures* e *holdings*; resultados econômico-financeiros, com análises e interpretações; o impacto das decisões governamentais é o conteúdo dos assuntos publicados na seção Empresas.

A seção não é publicada nas edições 19 945 e 20 015 (sábados/segundas-feiras).

Nas edições 19 945 e 20 015 (sábados/segundas-feiras), a seção Empresas é transformada em assunto da seção Mercados — Caderno Semanal.

### Seção Suprimentos

A seção Suprimentos apresenta assuntos cujo conteúdo versa sobre negócios entre empresas e fornecedores e políticas gerais de suprimentos; divulgação de leilões de equipamentos usados ou resíduos industriais e licitações públicas.

A seção não é publicada nas edições 19 945 e 20 015 (sábados/segundas-feiras).

Nas edições 19 945 e 20 015 (sábados/segundas-feiras), a seção Suprimentos é transformada em assunto da seção Mercados — Caderno Semanal.

### Seção Mercados

Cotações, Índices e os números mais significativos de importantes mercados do Brasil e do mundo é o conteúdo dos assuntos publicados na seção Mercados.

A seção não é publicada nas edições 19 945 e 20 015 (sábados/segundas-feiras).

Nas edições 19 945 e 20 015 (sábados/segundas-feiras), a seção Mercados é ampliada e publicada como Mercado — Caderno Semanal.

### Seção Leitura de Fim de Semana

Leitura de Fim de Semana é a combinação de bom gosto e informação em uma seção dedicada ao prazer da leitura e à sofisticação, evidenciando a preocupação do jornal em atender às necessidades de informação dos seus usuários, não somente as profissionais, como também as pessoais.

O conteúdo dos assuntos da seção versam sobre os melhores vinhos e bebidas finas, o mercado de artes, as cotações da Sotheby's, os leilões de gado e cavalos, as transações imobiliárias, indicadores econômicos e internacionais e ensaios sobre economia, negócios e política.

Nas edições estudadas, Leitura de Fim de Semana apresenta:

- sob o assunto indicadores internacionais a reprodução dos indicadores econômicos das publicações *The Economist*, *Business Week* e *Financial Times* referentes aos países desenvolvidos (Austrália, Bélgica, Canadá, França, Alemanha, Holanda, Itália, Japão, Espanha, Suécia, Suíça, Grã-Bretanha e Estados Unidos);
- sob o assunto destaque, informações para atualização do comportamento social;
- sob o assunto construção/imóveis, empreendimentos na área comercial e residencial.

Leitura de Fim de Semana representa lazer para aqueles que passam toda a semana envolvidos com a leitura de assuntos cujo conteúdo abrange diretamente negócios e técnicas.

### Seção Indicadores

Os principais indicadores financeiros e valores de referência, em tabelas de fácil consulta, é o conteúdo da seção Indicadores.

## Assuntos Fixos

O assunto análise é parte integrante da seção Empresa.

Sob o assunto são analisados os balanços e a Ação Preferencial Nominativa (PN) de uma empresa. Em cada edição, a análise se refere a uma empresa diferente. O assunto aparece nas edições 19 945 e 20 015 (sábados/segundas-feiras) em Mercados (caderno).

O assunto índice de poluição é parte integrante da seção Meio Ambiente e informa os índices de qualidade do ar registrados no dia anterior em São Paulo, pelas estações medidoras da Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental (Cetesb). O assunto está presente em todas as edições.

O assunto tempo é parte integrante da seção Administração e Serviços.

Sob o assunto, são apresentadas as temperaturas máximas e mínimas para o dia; condições de tempo nas principais capitais brasileiras e temperaturas médias e estado do tempo no dia anterior em cidades do exterior. O assunto não aparece nas edições 19 945 e 20 015 (sábados/segundas-feiras).

Sob o assunto resumo, apresentado na primeira página do jornal, aparecem os principais assuntos da edição e a indicação da(s) página(s) onde os mesmos são ampliados e/ou concluídos.

O assunto nomes e notas representa o resumo de acontecimentos importantes, tendo como destaques o nome de pessoas físicas e/ou jurídicas. O assunto está presente em todas as edições.

Sob o assunto sumário, apresentado na primeira página do jornal, aparecem as seções em que se divide o jornal com a indicação da(s) página(s) onde as mesmas se encontram. O assunto aparece em todas as edições.

O assunto agenda é parte integrante da seção Política e contém a pauta do dia anterior (ontem) e do dia atual (hoje) dos trabalhos da Câmara dos Deputados, Senado Federal e Congresso Nacional. O assunto está presente em todas as edições.

## CONTEÚDO INFORMACIONAL

A distinção entre informação para negócios e informação técnica — informação para negócios é entendida como informações sobre companhias, produtos, mercados, financeiras, estatísticas e exportação; e informação técnica é entendida como informações sobre ou contidas em normas técnicas, patentes, metrologia, garantia de

qualidade e legislação — proposta por Montalli<sup>5</sup>, permite a inclusão do jornal *Gazeta Mercantil* nas categorias negócios e técnica, pois o seu conteúdo abrange informações nacionais, internacionais e estrangeiras sobre negócios e técnicas.

## CUSTO DA INFORMAÇÃO

Montalli<sup>5</sup>, citando Klintoe<sup>9</sup>, considera o conhecimento como valiosa matéria-prima — o início do poder na competitividade e, como tal, tendo seu preço, assim como qualquer outra matéria-prima.

A informação publicada no jornal *Gazeta Mercantil* é uma matéria-prima e como tal tem o seu valor de mercado, tanto em termos de produção, como de comercialização.

Como fonte para a sua produção diária, com tiragem de 80 mil exemplares, utiliza:

- acordos editoriais: simultaneamente com o *Financial Times*, de Londres, o jornal publica diariamente uma seleção do que há de melhor na pauta do jornal inglês, além de ter os direitos de republicação do material já impresso. São também exclusivos os direitos de reprodução de materiais de *The Wall Street Journal*, das revistas *The Economist*, *Business Week* e *The Banker* além dos artigos específicos sobre publicidade e *marketing do Advertising Age*;
- o serviço fornecido pelas agências internacionais AP/Dow Jones, Reuters e UPI;
- o serviço fornecido pelas agências nacionais;
- o serviço dos correspondentes internacionais: para cobertura das praças internacionais mais relevantes para a economia brasileira, o jornal tem correspondentes em Nova Iorque, Londres e Buenos Aires em regime *full-time*.
- o serviço dos correspondentes nacionais: o jornal, por intermédio de seus jornalistas, está presente onde acontecem os fatos econômicos e políticos. A equipe de jornalistas, formada por mais de 200 profissionais, está em contato permanente com as notícias de caráter regional e nacional. Grande parte da equipe tem conhecimento prático e teórico dos assuntos que cobrem e com dupla formação acadêmica;
- comunicação e áreas específicas como economia, administração, direito, engenharia e outras;

— o serviço da equipe editorial;

— o serviço da equipe do Centro de Informações;

— convênios com instituições/empresas públicas e privadas.

A sua comercialização diária é feita em bancas de jornais/revistas e mediante entrega direta aos assinantes, que perfazem um total de 70 mil.

## USUÁRIOS DA INFORMAÇÃO

O jornal *Gazeta Mercantil* reproduz matérias de publicações específicas estrangeiras traduzidas para o português, evidenciando uma preocupação com o usuário, pois grande parte dos usuários não é capaz de ler documentos em língua estrangeira e, no entanto, necessita das informações nessas línguas (Ferreira)<sup>10</sup>.

A escassez de informações confiáveis sobre o que os dirigentes empresariais (empresários e executivos) fazem da imprensa, especialmente da mídia impressa e a falta de um perfil definido desses empresários e executivos como consumidores levaram a *Gazeta Mercantil* encomendar ao Research International Brasil uma pesquisa que lançasse luz sobre essas questões<sup>11,12</sup>.

A amostra recolhida para realizar a pesquisa compôs-se de cinco mil nomes de dirigente empresariais, extraída do cadastro da revista *Balanço Anual, da Gazeta Mercantil*.

A Research International Brasil enviou um questionário com 24 perguntas para esses cinco mil empresários na segunda quinzena de agosto de 1991. Retornaram 1 002 questionários (20% dos enviados).

O relatório da pesquisa foi publicado com o título *A mídia impressa, empresários e executivos no Brasil e seus perfis como consumidores*<sup>11</sup> e apresentou o perfil dos usuários:

— 95% são do sexo masculino;

— 5% são do sexo feminino;

— 66% concentram-se na faixa etária de 35 a 54 anos;

— 85% tinham um rendimento pessoal superior a 2 282 dólares mensais;

— 60% tinham renda mensal superior a 3 805 dólares;

- 88% têm imóvel próprio para moradia;
- 99% possuem automóvel;
- 56% são profissionais que trabalham em empresas com até 700 funcionários;
- 44% trabalham em companhias com mais de 700 funcionários;
- 65% ocupam cargos de diretoria;
- 59%, em sua função na empresa, tomam decisões de compra, de *leasing* e de utilização;
- 50% são responsáveis por um contingente de 100 ou menos pessoas na organização onde trabalham.

### QUALIDADE DA INFORMAÇÃO

A cobertura editorial, norteadas pelos princípios de isenção postulados pelo fundador do jornal e pelo entendimento de que "liberdade de imprensa consiste no direito de o leitor ser informado com precisão e presteza" expandiu-se rapidamente, e o jornal foi ao encontro do seu usuário potencial. Seguindo esses princípios, as informações antes de serem publicadas são conferidas e confirmada a veracidade das mesmas. A responsabilidade sobre as informações publicadas é compartilhada pelo jornal, pelo editor da seção e pelo jornalista que assina a matéria, ou seja, pelo autor.

A informação publicada é feita de forma que o leitor possa identificar:

- o autor da informação;
- as fontes originárias da informação;
- o local de transferência da informação;
- a forma de transferência da informação;
- a data em que a informação foi transferida.

### APRESENTAÇÃO DA INFORMAÇÃO

"As fontes de informações técnicas e para negócios publicadas são compostas por dados e/ou informações organizadas e apresentadas de forma racional para consulta" é uma afirmativa de Montalli<sup>5</sup> que permite a inclusão do jornal *Gazeta Mercantil* na categoria de fontes de informação técnica e para negócio, pois a sua estrutura de informações e dados é apresentada de forma racional, complementada por tabelas ilustrativas e antecedida por um sumário que permite consulta direta.

### TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

A informação publicada no jornal *Gazeta Mercantil*, antes de ser comunicada, é tratada com instrumentos de representação da informação para indexação, armazenamento e recuperação denominada linguagem de indexação.

Neste contexto, o jornal, nas edições em estudo, apresentou vinte e nove categorias (seções).

A determinação das categorias (seções) é feita por meio de um vocabulário controlado, mas este vocabulário não é estático, pois o mesmo permite a ampliação, redução e criação de novas categorias (seções).

Nas edições 19 949 e 20 019, a categoria (seção) Construção não aparece.

Mercados — Caderno Especial é categoria (seção) das edições 19 945 e 20 015.

A categoria (seção) Privatização só aparece nas edições 19 948 e 19 949.

Autopista São Paulo-Buenos Aires é categoria (seção) da edição 19 949.

Leitura de Fim de Semana é categoria (seção) das edições 19 949 e 20 019.

Indicadores é categoria (seção) das edições 20 015, 20 016, 20 017, 20 018 e 20 019.

Expansão da Antártica é categoria (seção) da edição 20 017.

Transportes, Matérias-Primas, Agropecuária, Investimentos, Empresas, Suprimentos e Mercados não são categorias (seções) nas edições 19 949 e 20 019. O controle do vocabulário determina a seção onde será publicado determinado assunto, ou seja, o vocabulário delimita a categoria à qual pertence determinado conceito.

Na edição 19 945 o conceito (assunto) supermercado está na categoria (seção) Empresas; na edição 19 948 o conceito (assunto) é apresentado na categoria (seção) Administração e Serviços.

As categorias (seções) são criadas quando o conceito (assunto) se destaca. Assim, privatização, que na edição 19 947 é conceito (assunto) da categoria (seção) Nacional, nas edições 19 948 e 19 949 se transforma em categoria (seção).

A categoria (seção) Transportes nas edições 19 945 e 20 015 se transforma em conceito (assunto) da categoria (seção) Mercados — Caderno Semanal e o conceito (assunto) é ampliado para Transportes / Fretes.

A categoria (seção) Construção nas edições 19 949 e 20 019 se transforma em conceito (assunto) da categoria (seção) Leitura de Fim de Semana e o conceito (assunto) é ampliado para construção/imóveis. Os conceitos (assuntos) podem ser grafados no singular e/ou no plural, dependendo do conteúdo ao qual está relacionado. A categoria (seção) Construção da edição 19 945 traz o conceito (assunto) leilão; na edição 19 946 e na mesma categoria (seção) temos o conceito (assunto) leilões.

Os conceitos (assuntos) podem ser grafados de formas diferentes. Na edição 19 949, na categoria (seção) Trabalho aparece o conceito (assunto) EUA; na edição 20 015 e na mesma categoria (seção) encontramos o conceito (assunto) Estados Unidos.

### TRANSFERÊNCIA DE INFORMAÇÃO

Necessidades de informações para negócios perpassam pessoas físicas e jurídicas. É um recurso estratégico essencial para o sucesso de adaptação ao ambiente de concorrência.

Para atender às necessidades de informações para negócios das pessoas, precisamos contar com serviços de informação que tenham esse objetivo.

Para isso, algumas dificuldades devem ser superadas, tais como, a capacidade de organização e estruturação desses serviços, evidenciada por Freitas<sup>13</sup>; por Sapiro<sup>14</sup>, em sua pesquisa sobre o estado-da-arte da inteligência empresarial, na qual constata que as grandes empresas estão gastando mais dinheiro do que nunca na obtenção de informações, mas muito dinheiro é perdido na construção de ineficientes centros informacionais, baseados em bancos de dados não apropriados ou carregados com informações não relevantes; e por Sousa<sup>15</sup> quando afirma que "a transferência da informação pressupõe como condição básica ao agente transferidor um conhecimento relevante do assunto específico".

Neste contexto, os centros de documentação/bibliotecas não especializados em informações para negócios têm o atendimento aos seus usuários, garantido por meio dos serviços e produtos informacionais da Empresa Jornalística *Gazeta Mercantil* S.A., e, principalmente, do produto jornal.

Os centros de documentação/bibliotecas podem usar essa fonte de informações para concretização dos serviços de:

- Referência: "é aquele mediante o qual se indica ao usuário uma fonte ou um serviço que possa atendê-lo" (Davig<sup>16</sup>).

- Perguntas e Respostas "consiste basicamente na interação entre um indivíduo, com um problema ou uma dúvida, e uma pessoa capaz de solucionar o problema ou fornecer os elementos necessários à solução do problema ou esclarecimento da dúvida" (Davig)<sup>16</sup>.
- Disseminação Seletiva da Informação: consiste na elaboração de resumos de documentos ou notícia, tendo por base o que o usuário explicita através de deslizes os assuntos de seu interesse.
- Extensão Tecnológica, segundo Irvin e More<sup>17</sup>, é um processo interativo caracterizado pela simultaneidade e continuidade de troca de idéias entre os indivi-

duos envolvidos. Estas características envolvem o modelo de comunicação adotado e a avaliação do processo.

### CONCLUSÃO

Esta análise do jornal *Gazeta Mercantil*, baseada em seu conteúdo e nas necessidades de informação industrial e para indústria das empresas brasileiras, é uma contribuição para o trabalho de organização da informação para negócios no Brasil.

A análise permite concluir ser desnecessário que todos os centros de documentação / bibliotecas se especializem em informação para negócios, mas evidencia a necessidade de que todos os profissionais atuantes em centros de documentação/bibliotecas

identifiquem as necessidades de informações para negócios dos seus usuários e as fontes produtoras, além de saber acessar com rapidez e qualidade os produtos e serviços informacionais para negócios.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. FLEURY, A. Capacitação tecnológica e processo de trabalho; comparação entre o modelo japonês e o brasileiro. *Revista de Administração de Empresas*, São Paulo, v. 30, n. 4, p 23-30, out/dez. 1990.

**Quadro 1 - Divisão do jornal *Gazeta Mercantil***

SEÇÃO/EDIÇÃO	19945	19946	19947	19948	19949	20015	20016	20017	20018	20019
Nacional	Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y
Editoria	Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y
Política	Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y
Trabalho	Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y
Construção	Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y
Indústria	Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y
Tecnologia	Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y
Informática	Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y
Energia	Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y
Meio ambiente	Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y
Conjuntura	Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y
Finanças	Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y
Administração e serviços	Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y
Mercado – Caderno Semanal	Y	N	N	N	N	Y	N	N	N	N
Legislação	Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y
Transportes	N	Y	Y	Y	Y	N	Y	Y	Y	Y
Matérias-primas	N	Y	Y	Y	Y	N	Y	Y	Y	Y
Agropecuária	N	Y	Y	Y	Y	N	Y	Y	Y	Y
Investimentos	N	Y	Y	Y	Y	N	Y	Y	Y	Y
Empresas	N	Y	Y	Y	Y	N	Y	Y	Y	Y
Suprimentos	N	Y	Y	Y	Y	N	Y	Y	Y	Y
Mercados	N	Y	Y	Y	Y	N	Y	Y	Y	Y
Privatização	N	N	N	Y	Y	Y	N	N	N	N
Autopista São Paulo – Buenos Aires	N	N	N	N	Y	N	N	N	N	N
Leitura de fim de semana	N	N	N	N	Y	N	N	N	N	Y
Indicadores	N	N	N	N	N	Y	Y	Y	Y	Y
Expansão da Antártica	N	N	N	N	N	N	N	Y	N	N

Legenda: Y - A seção é apresentada na edição.  
N - A seção não é apresentada na edição.



2. FRANSMAN, M. *A new approach to the study of technological capability in less developed countries*. Geneva, 1986, 110 p.
3. MONTALLI, K. M. L. *Informações para negócios: de quem é essa responsabilidade?* Florianópolis, 1992.
4. RUYER, R. *A cibemética e a origem da informação*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1972.
5. MONTALLI, K. M. L. Informação na indústria de bens de capital no Brasil. *Ciência da informação*, Brasília, v. 20, n. 1, p. 45-50, jan/jun. 1991.
6. FERNANDES, A. A., ALVES, M. M. *Gerência estratégica da tecnologia da informação: obtendo vantagens competitivas*. Rio de Janeiro, LTC, 1992. p. 105.
7. GAZETA MERCANTIL, São Paulo, v. 70, n. 19425, p. 1-64, 14 set 1990 (Edição especial 70 anos).
8. GAZETA MERCANTIL. *Informações fundamentais*. São Paulo, s.d.
9. KLINTOE, K. *The small and medium sized enterprises and technological information services: some contributions, insight experiences*. Copenhagen, DTO, 1981.
10. FERREIRA, J. R. O papel da informação tecnológica: as redes de informação. *Ciência da informação*, Brasília, v. 20, n. 2, p. 249-251, jul/dez. 1991.
11. RESEARCH INTERNATIONAL; GAZETA MERCANTIL. *A mídia impressa, empresários e executivos no Brasil e seus perfis como consumidores*. São Paulo, 1991.
12. —. Os dirigentes empresariais e a mídia impressa. São Paulo, 1992.
13. FREITAS, G. L., LESCA, Glumbert. Competitividade empresarial na era da informação. *Revista de Administração de Empresas*, São Paulo, v. 27, n. 3, p. 92-102, jul/set. 1992.
14. SAPIRO, A. Inteligência empresarial: a revolução informacional da ação competitiva. *Revista de Administração de Empresas*, São Paulo, v. 33, n. 3, p. 106-124 maio/jun. 1993.
15. SOUSA, W. L. S. Noções básicas para construção de *tesauro*. São Paulo, 1989.
16. DAVIG, A. P. Serviços de informação em institutos de pesquisa industrial. *Ciência da informação*, Rio de Janeiro, v. 7, n. 2, p. 85-92, 1978, p. 86.
17. IRVINS, H.; MORE, E. Technology transfer and communication: lessons from Silicon Valley, Route 128, Carolina's Research Triangle and hi-tech Texas. *Journal of Information Science*, v. 17, n. 3, 137-143, 1991.
18. PAULINO, R. S. *Disseminação de informação: a atuação dos Núcleos Setoriais de Informação do PADCT*. Campinas, 1992.
19. LANGRIDGE, D. *Classificação: abordagem para estudantes de biblioteconomia*. Rio de Janeiro: Interciências, 1977.

## Agradecimentos

Agradeço ao professor Afrânio Carvalho Aguiar, diretor científico da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais, à professora Kátia Maria Lemos Montalli, da Escola de Biblioteconomia da Universidade Federal de Minas Gerais, pelas sugestões feitas a este artigo e aos senhores S. Stéfani, diretor da *Gazeta Mercantil* e Rubens Rolla Filho, diretor de Informações da *Gazeta Mercantil*, pelas entrevistas concedidas em 11 de março de 1993, São Paulo.

## Business Information services: the experience of the *Gazeta Mercantil* newspaper

### Abstract

The paper approaches the results of a research accomplished in ten issues of the *Gazeta Mercantil* newspaper, at São Paulo, Brazil. With this material as a source, the Information service offered by this newspaper devoted to business Information was analysed.

### Keywords

Periódical/*Gazeta Mercantil* newspaper,  
Information service; Business Information.

---

Artigo aceito para publicação em 26 de setembro de 1994

---

### Ruth Simão Paulino

Bacharel em Direito pela Faculdade de Direito da UFMG. Mestre em Biblioteconomia (Planejamento e Administração de Sistemas de Informação) pela Puccamp. Documentalista do Instituto de Estudos, Formação e Assessoria em Políticas Sociais (Polis), São Paulo.